

Valmir denuncia Buarque ao TRE por desobediência

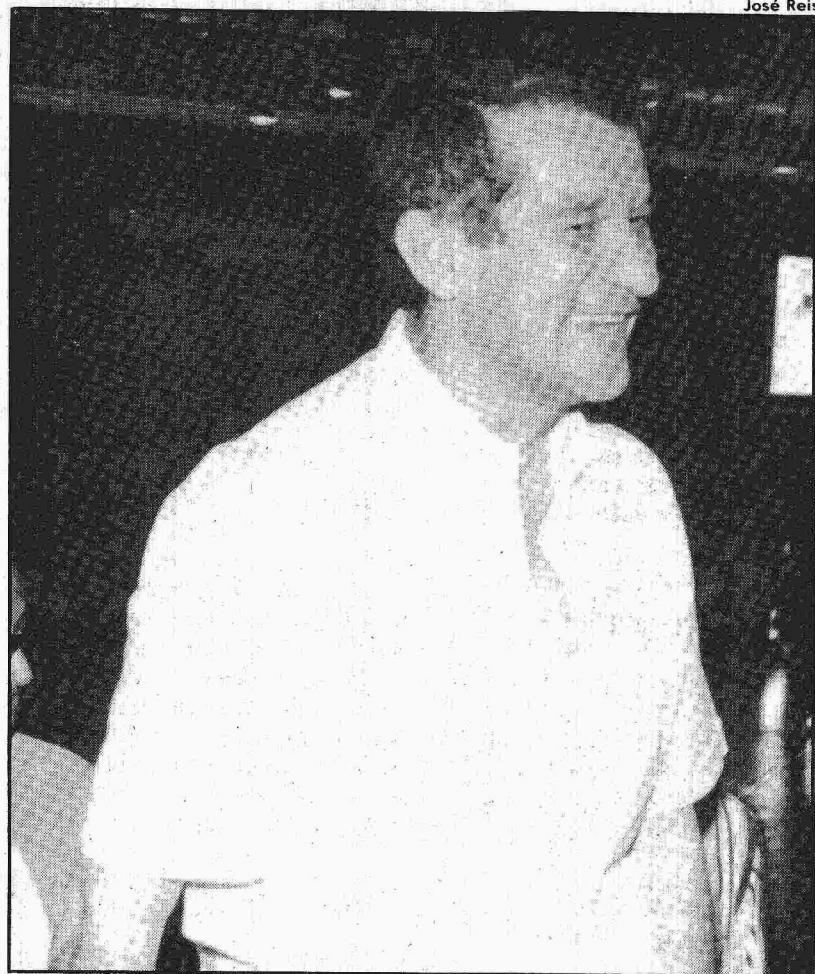
José Reis

O candidato da Frente Progressista, Valmir Campelo, acusou seu concorrente, Cristovam Buarque, da Frente Brasília Popular, de ter cometido crime de desobediência à Justiça Eleitoral. Campelo denunciou o petista ao TRE alegando que ele parecia incitar o descumprimento às normas da Justiça numa foto, publicada pelo Correio Braziliense ontem, em que aparece ao lado de várias urnas numa junta apuradora. "Só membros das juntas apuradoras podem ter acesso aos votos e às respectivas urnas", justifica a assessoria jurídica da coligação de Valmir.

Cristovam Buarque disse que o ato é um desespero de Campelo. "Consultei um advogado antes de ir ao local", ressaltou, observando que "qualquer candidato pode entrar nos locais de apuração e Valmir não entra porque não quer". O candidato do PT preferiu ser breve nos comentários sobre a representação impetrada no TRE. "Isto ficará a cargo dos advogados", concluiu.

O petista aparece na foto sentado dentro da área de isolamento das urnas ao lado de várias delas com uma caneta azul. A Frente Progressista alega que o acesso de candidatos a este local é proibido para "evitar que eles manipulem as urnas de acordo com seus interesses". A coligação também observa que só é permitido ficar próximo às cédulas com caneta vermelha para evitar fraude, já que elas são preenchidas com tinta azul.

"Cristovam exige ética só dos outros", salientou Campelo. A Frente Progressista pediu à Justiça que proíba, através de liminar os candidatos e os fiscais da Frente Brasília Popular de entrar na área de isolamento das urnas e de usar



Valmir visitou juntas apuradoras do Gama e ficou surpreso

caneta azul neste local.

Visita — Campelo visitou ontem à tarde as juntas apuradoras do Ginásio de Esporte e do Salão de Múltiplas Funções do Gama, para ver de perto a contagem dos votos. Logo na entrada do Ginásio de Esportes do Gama, o candidato ficou surpreso ao saber que naquela zona eleitoral vários eleitores colocaram seu nome na cédula para deputado distrital e federal. "Como receberam primeiro a cédula para proporcional e não viram meu nome, resolveram

escrevê-lo", acredita.

Sempre do lado de fora do corredor de isolamento das juntas apuradoras, Valmir percorreu todo o local abraçando e apertando a mão dos fiscais da Frente Progressista e de seus eleitores. No Ginásio de Esporte, ele ficou impressionado ao verificar numa mesa apuradora que vários eleitores votaram nele para governador e Luiz Inácio Lula da Silva, do PT para presidente. "É sinal de que eu tenho trânsito em todos os partidos", concluiu.